

## **Abertura 2ª. Reunião preparatória de metas**

**25/08/2020 – 9h**

*Não temas, porque eu sou contigo;  
não te assombres, porque eu sou o teu Deus;  
eu te esforço, e te ajudo,  
e te sustento com a destra da minha justiça.  
Isaías 41:10*

Saudações.

É com grande honra e satisfação que participo da abertura desta **2ª Reunião Preparatória para o XIV Encontro Nacional do Poder Judiciário.**

A realização deste evento está ligada à realização de uma das mais importantes missões do Conselho Nacional de Justiça, a de elaborar as políticas judiciárias necessárias para a construção de um Poder Judiciário cada vez mais capaz de atender aos anseios e necessidades de nossa população. Para isso, desde 2009 é realizado anualmente o Encontro Nacional do Poder Judiciário, com a participação de presidentes e corregedores de todos os tribunais do país, unidos pelo o objetivo de debater a modernização do Judiciário, o aperfeiçoamento da gestão dos tribunais e a melhoria da prestação jurisdicional

Já estamos nos encaminhando para a 14ª Edição dos Encontros Nacionais do Poder Judiciário, e o que se percebe ao longo desses anos é que o estabelecimento das Metas gerou uma verdadeira mudança de paradigma no Poder Judiciário.

A definição de políticas judiciárias a partir de um procedimento aberto e participativa, na qual todos os tribunais do país se encontram e discutem ao longo do ano, tem se demonstrado como o caminho mais adequado para definir os caminhos que devemos seguir na busca de melhoria permanente nos serviços que prestamos aos jurisdicionados, e ao mesmo tempo garante que esses objetivos não se tornem irrealis.

Ao contrário, a partir da colaboração de todos os responsáveis pela administração judiciária no Brasil, com conhecimento das especificidades de cada um dos tribunais deste nosso país continental, com realidades tão diferentes, é que podemos reunir dados

consistentes e confiáveis que se traduzam numa prestação judicial cada vez mais atenta às necessidades do cidadão.

Afinal, não podemos perder de vista que todos nós somos meros inquilinos do poder, já que o destinatário final de todos os nossos serviços é o povo. Por isso, digo sempre que o verdadeiro dono do poder é o povo, de quem somos todos servidores.

Assim, é a partir de uma atuação transparente e sempre voltada ao cidadão, que faremos com que o Judiciário que hoje temos siga evoluindo, para se tornar cada vez mais o Judiciário com que todos sonhamos e que a nossa população merece. É preciso que todos os nossos esforços sejam orientados para que questões como produtividade, alcance de resultados, uniformização de procedimentos e gestão eficiente se tornem uma realidade em todos os locais do país. Precisamos garantir que os direitos fundamentais de todos sejam efetivamente assegurados por um Poder Judiciário forte, independente, célere e justo, daí a importância de serem estabelecidas metas indicando os caminhos a serem seguidos por todos os tribunais do país.

Especialmente em um momento de graves dificuldades, como o que vivemos, a atuação do Poder Judiciário como garantidor dos direitos fundamentais torna-se ainda mais importante, por isso que todos os responsáveis pela implementação de políticas públicas somos chamados a construir soluções para estes desafios. A tecnologia cada vez mais passa a ser instrumento de aproximação das pessoas e de garantia da manutenção do funcionamento das instituições.

Assim, esta reunião preparatória representa mais um passo extremamente importante para a continuidade da busca e pelo aperfeiçoamento do Poder Judiciário brasileiro.

Que Deus nos ilumine a todos, abençoando sempre o Poder Judiciário!

Tenho fé nos juízes, acredito na magistratura. Caminharemos sempre juntos e unidos pelo Brasil. Deus no comando! Magistratura forte, cidadania respeitada!

Muito obrigado!

MINISTRO HUMBERTO MARTINS  
CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA